

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Estado de Minas Clf

Data: 05/01/82 Pg

**Funai pede calma com os Maxacali**

Os fazendeiros do Norte de Minas devem ter paciência com os índios Maxacali, dando tempo para o desenvolvimento de programas que levarão a comunidade indígena ao desenvolvimento de um "processo de auto-suficiência", em igualdade de condições com o pessoal que já vive da terra e da pecuária na região.

Esta é a recomendação da Fundação Nacional do Índio — Funai — aos fazendeiros Laurindo Pereira Sena e Valdevino da Silva Cabral, que recorreram à Federação da Agricultura de Minas — Faeng — com denúncias sobre roubos de gado e de grãos em suas propriedades, no município de Bertópolis.

As denúncias, com data de 13 de novembro de 1981, foram enviadas ao ministro do Interior, Mário Andreazza. Os fazendeiros informaram que os índios roubam gado e atacam os proprietários e agregados em suas casas. Valdevino e Laurindo contaram que os Maxacalis levaram de seus pastos 173 reses, o que representa um prejuízo da ordem de Cr\$3.460.000,00.

Segundo os fazendeiros, a presença dos índios é fator de desvalorização da terra e ninguém tem coragem de adquirir uma propriedade na região. No ofício ao ministro Andreazza, Valdevino e Laurindo lamentaram que a Polícia Federal, desarmando os fazendeiros, facilita a ação dos Maxacalis. Assim, segundo os fazendeiros, "os proprietários passaram à condição de réus num conflito onde são vítimas".

Na correspondência enviada à Federação da Agricultura de Minas, o subchefe do gabinete do ministro do Interior, Paulo Rui da Silva Rangel, explica que a Funai tomou as seguintes providências sobre a atuação dos Maxacalis em Bertópolis:

— Criação do Posto Indígena Pradinho (Portaria 669, de 06/06/80).

— Assinatura de convênio com a Universidade Federal de Juiz de Fora, em 27 de junho de 1980, para promoção de pesquisas e estudos antropológicos, lingüísticos e educacionais, objetivando a elaboração de programas para introduzir a comunidade no desenvolvimento de um processo de auto-suficiência, em igualdades de condições com os demais integrantes da sociedade.

— Atuação direta da Funai junto às autoridades da região, buscando sensibilizá-las para o problema dos Maxacalis".

Diz ainda o porta-voz do ministro do Interior que o trabalho conjugado dos técnicos da Universidade de Juiz de Fora e do pessoal da Funai já apresenta "resultados compensadores": diminuição de consumo de álcool; retorno dos índios ao plantio de roças e freqüência à escola, além do retorno à prática dos rituais.

Com base em informações coletadas pelo Instituto de Terras de Cartografia (ITC) e em levantamento topográfico mandado efetuar por conta própria, proprietários filiados a Sindicato de Trabalhadores Rurais e de empregadores esperam chegar a uma definição de quanto em terras a Hidrelétrica Taquaruçu, em construção no Rio Paranapanema, vai alagar realmente no município de Santo Inácio, ao Norte do Paraná.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Inácio, Ademar Lazarini, já anunciou um encontro para o próximo dia 12, naquela cidade, onde os pequenos proprietários vão discutir a situação.